



OF/PRES/212/2024

São Paulo, 8 de maio de 2024

Nota da Sociedade Brasileira de Nefrologia

A Sociedade Brasileira de Nefrologia vem a público manifestar preocupação com o desabastecimento dos centros de diálise no Rio Grande do Sul. Atualmente, cerca de 7.500 pacientes realizam Hemodiálise ou Diálise Peritoneal no estado. O tratamento dialítico requer o fornecimento continuado de água, energia elétrica, insumos e medicações. A interrupção no fornecimento destes itens é incompatível com a manutenção da vida destes pacientes.

Diante dessa situação crítica, é imperativo que medidas sejam tomadas para garantia do tratamento dialítico. Nesse sentido, solicitamos o apoio e a mobilização das autoridades governamentais, da Força Aérea Brasileira (FAB) e do Exército Brasileiro para coordenar e assegurar condições mínimas para a continuidade deste tratamento vital nas regiões afetadas, bem para como facilitar o acesso do paciente ao local de tratamento.

Ressaltamos também o risco de desabastecimento de água, fundamental para a realização das sessões de hemodiálise. Para isso, cumpre-nos alertar as autoridades sanitárias e de planejamento urbano sobre a importância de garantir o abastecimento regular de água aos serviços de diálise. É fundamental que todas as esferas da sociedade se unam em solidariedade e empenho para garantir o acesso dos pacientes renais aos cuidados de saúde de que necessitam, especialmente em momentos de crise como este.

A Sociedade Brasileira de Nefrologia se solidariza com o povo do Rio Grande do Sul atingido pelas enchentes dos últimos dias, incluindo os pacientes que dependem de diálise para viver, suas famílias e os profissionais de clínicas de diálise que os atendem, mesmo em condições adversas. Desde já agradecemos e contamos com apoio neste momento de crise.

Cordialmente,

Dirceu Reis da Silva
Presidente da SGN

Jose Andrade Moura Neto
Presidente da SBN

Lucas Gobetti da Luz
Vice-presidente Sul da SBN

Pedro Tulio Rocha
Diretor de Políticas Associativas da SBN